

Unidade Curricular: 400351 – Dinâmica Ocupacional II

Ano 2

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 6

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria de Guadalupe Comparada Almeida

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
112.5		35	20						57.5

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Nesta Unidade Curricular o estudante deverá demonstrar que é capaz de:

- Contextualizar e integrar conceitos já adquiridos sobre ocupação, desempenho ocupacional, ocupação significativa;
- Conhecer o processo de análise de atividades como intervenção terapêutica;
- Adequar a atividade centrada no cliente a incluir no plano de intervenção;
- Identificar e vivenciar diferentes tipos de atividades no contexto terapêutico e em contexto simulado.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 – Revisão da Abordagem do processo de análise de atividade
- 2 – Processo de análise de atividade
- 3 – Atividade como Intervenção Terapêutica:
 - > Adaptação e gradação da atividade
 - > Análise de atividades para intervenção terapêutica
 - > Atividades a incorporar no plano de intervenção
- 4 – Simulação de atividades terapêuticas
- 5 – Observação direta de contextos terapêuticos

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Na unidade curricular Dinâmica Ocupacional II será estudado o processo de análise de atividade como intervenção terapêutica e a atividade a incluir no plano de intervenção. Este será decomposto em diferentes fases e colocado em prática através da observação, experiência e análise de diversos tipos de actividades na dimensão terapêutica.

Preende-se aprofundar o conhecimento teórico e prático da atividade para que no futuro esta possa ser utilizada enquanto recurso terapêutico.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teóricas e teórico-práticas
- Método interativo, demonstrativo e expositivo, com recurso a equipamentos audiovisuais
- Observação, simulação, execução/experimentação de atividades

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Demonstrar compreensão e conhecimento da aplicabilidade do processo de análise de atividades, de acordo com o desempenho esperado, correlacionando-o com os fatores, padrões e competências do cliente, nos diferentes ambientes e contextos. Importa ainda identificar a interação entre o desempenho ocupacional e os requisitos da atividades em contexto terapêutico, de acordo com as várias disfunções do desempenho ocupacional (disfunções psicossociais, reumatológicas, neurológicas, ortopédicas e oncológicas).

Analisar atividades e ocupações relacionadas com as diferentes áreas de desempenho, em contexto terapêutico.

- Considerar a influência das condições sociais e dos contextos éticos na escolha e envolvimento nas ocupações, em contexto terapêutico.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação em época normal e avaliação em época de recurso.

Considera-se aprovado nesta Unidade Curricular, o estudante que obtenha nota mínima de 10 (dez) valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 8 (oito) valores – nota mínima admissível – somente a Classificação final é obtida por arredondamento

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AOTA (2008). Occupation therapy practice - Framework: domain & Process (2nd edition). The American Journal of Occupational Therapy, 63(6), 625-683.

CAOT (2007). Enabling occupational II. Ottawa: Canadian Association of Occupational Therapists.

Hagedorn, R. (1995). Occupational Therapy, perspectives and process. London: Churchill Livingstone.

Hersch G., Lamport, N. & Coffey, M. (2005). Activity analysis – application to occupation (5th Edition). USA: Slack Incorporated.

Kielhofner, G. (2002). Model of Human Occupation (3rd edition). Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins.

Kuhaneck, H., Spitzer S. & Miller E. (2009). Activity Analysis, Creativity and Playfulness in Pediatric Occupational Therapy: Making Play Just Right. USA: Jones & Bartlett Publishers

Lima, E. (2004). A análise de atividade e a construção do olhar do terapeuta ocupacional. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, 15 (2), 42-48.

Marques , A. & Trigueiros , M.J.(2011). Enquadramentoda Prática da Te